# Caav é referência na prevenção e no tratamento das pessoas com HIV/aids

**Date :** 10-01-2014

O primeiro caso de aids em Vitória da Conquista foi notificado em 1985, em um adulto do sexo masculino. Já o primeiro caso registrado em mulheres adultas ocorreu nove anos depois, em 1994, e o notificado em crianças aconteceu em 1997.

Como estratégia de enfrentamento da epidemia que se anunciava, a Prefeitura Municipal – que já desenvolvia ações com a finalidade de prevenir a aids nas unidades de saúde – implantou, em 4 de fevereiro de 1999, o Centro de Referência em DST/HIV/aids Dr. David Capistrano Filho, hoje, Centro de Apoio e Atenção à Vida Dr. David Capistrano Filho (Caav). Para tanto, a Administração Municipal contou com a colaboração do próprio médico David Capistrano Filho e do ex-coordenador do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/aids no Brasil (UNAIDS), Pedro Chequer.

Em 2014, o Caav completará 15 anos de existência, tendo se destacado ao longo desses anos como um dos principais centros de prevenção e tratamento para pessoas que vivem com o vírus HIV/aids na Bahia. O serviço é o único em todo o estado que dispõe em um só equipamento de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), de Serviço de Assistência Especializada (SAE), de Hospital Dia (HD), de Assistência Domiciliar Terapêutica (ADT) e do Programa para Tratamento de Hepatites B e C.

Inserido na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), o CAAV atende toda a região Sudoeste da Bahia, com áreas de influência que extrapolam seus limites geográficos, incluindo o norte de Minas Gerais. No serviço, são atendidos cerca de 600 pacientes por mês, distribuída uma média mensal de 60 mil preservativos e realizada uma média de 1.700 testes de HIV/Sífilis, por mês.

Por intermédio de uma equipe multiprofissional, o serviço vem construindo sua história com importantes avanços nas áreas de prevenção, diagnóstico e assistência aos portadores não apenas de HIV/aids, mas também aos que possuem outras infecções como Sífilis, Hepatites B e C, HTLV (um retrovírus da mesma família do HIV) e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).

**Reconhecimento –** Com isso, o Caav tem sido reconhecido nacionalmente. Nesse sentido, destaque especial para dois importantes prêmios nacionais conquistados em 2010: o Prêmio Município-Mundo de Boas Práticas de Prevenção das DSTs, aids e hepatites virais (Ministério da Saúde) e o primeiro lugar na X EXPOEPI (Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças), com o trabalho de pesquisas operacionais realizadas pelo serviço.

Desde 2007, a cidade apresenta percentual de 0% de transmissão vertical de HIV/aids, que é a passagem do vírus de mãe para filho durante a gravidez ou no parto. A redução de tal índice só foi possível porque, em 2000, a Administração Municipal, por meio do Caav, implantou o teste rápido de HIV em todas as maternidades do município. Naquela época, 80% das gestantes não tinham acesso ao teste de HIV.

Em apenas um ano, o serviço reverteu para 80%, o percentual de gestantes com acesso ao teste. Hoje, todas as gestantes inscritas no pré-natal são submetidas ao teste de HIV/Sífilis, uma vez que as equipes das unidades de saúde e que atuam na assistência ao parto estão capacitadas para realizarem o exame, bem como para o protocolo de conduta para as gestantes HIV positivas e crianças expostas ao vírus.

Em 2013, o município foi indicado para a premiação da 5ª edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil com o projeto de Redução da Transmissão Vertical do HIV/aids do Caav, na categoria Governos Municipais. O prêmio tem por objetivo incentivar, valorizar e dar maior visibilidade às práticas que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Outro fato marcante deste ano foi a visita da comitiva de Moçambique, que veio conhecer a experiência do programa municipal de aids. Dois representantes da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), que trabalham na Província de Gaza (Moçambique) vieram até o município para reiterar os compromissos firmados entre a Prefeitura e a agência, no mês de março de 2013, e apresentar a proposta para visita de outros profissionais de saúde moçambicanos a Vitória da Conquista.

**Capacitação –** Pelo menos três vezes ao ano, profissionais da Rede Municipal de Saúde, como os cirurgiões-dentistas, participam da Oficina de Aconselhamento e Noções Básicas em Doenças Sexualmente Transmissíveis/HIV/aids e Hepatites Virais. O objetivo é sensibilizar os profissionais da rede quanto aos usuários que são atendidos no Caav e nas unidades de saúde do município e aos cuidados com a segurança durante o atendimento.